

BOLETIM COLABORATIVO INTERDISCIPLINAR SOBRE POLÍTICAS E USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

JESIEL BALLERINI; MARIA ANGÉLICA PIRES FERREIRA; LETÍCIA TOSS; ELIANDRA DA SILVEIRA DE LIMA; LEILA BELTRAMI MOREIRA

O boletim da Comissão de Medicamentos (COMEDI), de caráter colaborativo interdisciplinar, foi desenvolvido como instrumento para melhorar a comunicação entre a comissão e os profissionais da instituição envolvidos com a assistência ao paciente, de forma a apresentar conceitos de farmacologia clínica e uso racional de medicamentos, e informar sobre a política de medicamentos e alterações na lista hospitalar. O boletim é editado bimestralmente, sendo os tópicos definidos pela COMEDI e por membros do corpo clínico, com a participação de enfermeiros e farmacêuticos, e colaboração de estagiários das faculdades de Medicina e Enfermagem. O boletim contém seções pré-especificadas, incluindo alertas de órgãos de vigilância, alterações na lista de medicamentos, análise da qualidade de evidências, fármaco-economia, avaliação de tecnologias em saúde e intervenções sobre problemas específicos da instituição. Os textos são devidamente referenciados na literatura e/ou nas atas da comissão. O informativo é divulgado por meio eletrônico para os profissionais da saúde do Hospital, bem como para outras instituições hospitalares do estado. A primeira edição do informativo foi divulgada em agosto de 2008, totalizando, até setembro de 2010, 11 edições. No total, foram 40 artigos distribuídos ao longo das 11 edições. Observou-se boa receptividade manifestada através de contato direto e por meio eletrônico. Tem sido recebidos comentários, críticas, sugestões, bem como textos e tópicos específicos para próximas edições. Concluímos que o boletim informativo elaborado na forma proposta pela COMEDI é um instrumento de fácil implementação e de baixo custo. É capaz de melhorar a comunicação com o corpo clínico e os demais profissionais e contribui para a disseminação de conceitos de uso racional e melhores práticas assistenciais na instituição. A continuidade do monitoramento será feita através da pesquisa de opinião e dos comentários recebidos.